

A COOPETIÇÃO COMO CAMINHO PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS (SCOPUS/WOS) 2009-2024

RODRIGO OLIVEIRA RIBEIRO
UFPE

JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

CARLA PASA GOMEZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

ADRIANA FUMI CHIM MIKI

Resumo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) surgiram como uma alternativa para a humanidade combater as emergências climáticas e buscar alternativas sustentáveis (socioeconômicas e ambientais) para o planeta. Entretanto, alcançá-los tem se mostrado desafiador. Diversas empresas e organizações globais têm adotado estratégias colaborativas para enfrentar problemas socioeconômicos e ambientais. A sustentabilidade empresarial visa criar valor social e melhorar o desenvolvimento econômico, e a coopetição — um comportamento híbrido de cooperar e competir simultaneamente — tem se configurado como uma estratégia multinível eficaz para melhorar as performances sustentáveis tanto em nível empresarial quanto social. Nessa perspectiva, no paradoxo da coopetição para a sustentabilidade as discussões passam de valores puramente econômicos e englobam também valores socioambientais. Portanto, a interseção entre sustentabilidade e coopetição representa um campo de estudo relevante tanto para as organizações contemporâneas quanto para governos e lideranças mundiais, pois, conforme apontado pelo World Economic Forum (WEF), apenas 12% das metas para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram colocadas em prática. Esse atraso levou o WEF a indicar a coopetição como é o caminho para cumprir os ODS, segundo o WEF, "cooperar em metas de desenvolvimento sustentável requer concorrência. Com base contexto e considerando os títulos, resumos e palavras-chave dos 63 artigos indexados nas bases de dados Scopus e Web of Science e com abordagem dedicada à coopetição e à sustentabilidade este estudo buscou identificar os elementos que operacionalizam estratégias de coopetição para sustentabilidade publicados no período 2009-2024 presentes nas bases de dados Scopus e Web of Science. Para isso, foi realizada uma análise quantitativo para dados qualitativos através do software IRAMUTEQ com Interface do software R baseada na técnica análise de similaridade a qual identifica núcleos semânticos detectados pelas co-ocorrências entre palavras e indica grau de conexidade e relevância hierárquica entre elas. Esta técnica busca identificar conformidades, dissensos e lacunas na literatura, haja vista, estudos recentes demonstram conduta cooperativas em acordos multilaterais, como as colaborações entre Coreia do Sul, China e Japão no Ártico, e nas parcerias para o desenvolvimento das vacinas contra a COVID-19. Os resultados da análise de similitude retiveram 4 comunidades, as quais assinalaram a coopetição como um núcleo semântico difuso e em expansão, ramificações com uma inclinação convergente e alinhadas com os pressupostos da literatura que relacionam estratégias cooperativas às práticas de sustentabilidade. Além disso, trouxe evidências de que essas práticas para sustentabilidade visam a

criação de valor com foco na sustentabilidade cooperativa, desenvolvimento de políticas públicas e também a resolução de problemas socioeconômicos, ambientais e enfatizaram a performance exitosa dos acordos cooperativos tanto no nível empresarial quanto na atuação das estratégias de cooperação associadas ao desenvolvimento sustentável no campo do temático do turismo. Isto demonstra um comportamento que atente ao objetivo proposto neste estudo e pode contribuir para elevar a cooperação como uma estratégia possível para atingir os ODSs. Referente aos impactos neste estudo e considerando que a cooperação através de seu ciclo de valor social formado pela criação, apropriação e devolução valor social à sociedade pode ser caracterizada como uma abordagem capaz de atingir ODSs em diferentes níveis, a coexistência de comportamentos cooperativos torna-se uma estratégia útil para que governos, empresas e organizações compartilhem recursos e conhecimentos a fim de superar o atraso no cumprimento dos ODSs. De modo geral, este estudo sinaliza contribuições teóricas e práticas para cooperação e sustentabilidade. Teóricas, pois revelaram quais elementos são priorizados nos estudos que abordam estratégias cooperativas para sustentabilidade e fornecem um panorama de progresso do campo. Empíricas, haja vista, se referem aos elementos de maior representatividade e conexão que possam ser úteis para a construção de modelos cooperativos focados em atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Palavras Chave

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, Cooperação, Sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

Esta pesquisa foi financiada pela “Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco” (FACEPE)—Brasil.